

ANÁLISE DO ABSENTEÍSMO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

Giselle Santana Dosea (CREFITO 141214-F)¹

Hortência Vieira dos Santos²

Maria Eliane de Andrade¹

Gabriele Barroso Novais¹

Veronica de Lourdes Sierpe – orientador¹

¹Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.

²Centro Universitário AGES, Paripiranga, Bahia, Brasil.

giselledosea@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O trabalho é uma das fontes de vida humana. No entanto, ao exercer suas atividades laborais, o homem se expõe à riscos que podem interferir na sua saúde física e mental. Quando exposto a forte carga psicoemocional, condições inadequadas de trabalho, além do esforço repetitivo, estes podem sofrer lesões físicas irreversíveis relacionadas ao trabalho. Assim destacam-se os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho e os Transtornos Mentais e Comportamentais. **OBJETIVO:** Analisar o quantitativo e as causas de afastamento do trabalho por profissionais de saúde no Brasil em 2013. **METODOLOGIA:** Estudo seccional com dados secundários abertos coletados da Previdência Social do Brasil. Neste encontram-se dados informações pertinentes ao objetivo desta pesquisa - epidemiologia dos benefícios de auxílio-doença acidentários concedidos no Brasil, à trabalhadores da saúde, no ano de 2013. Este é o ano com informações mais recentes no INSS. Foram analisados o número de benefícios mensais, causa da incapacidade, através da Classificação Internacional de Doenças- CID10, incidência de doenças e acidentes de trabalho, letalidade e mortalidade causadas por estas doenças nos profissionais de saúde. Foram incluídos dados mensais do ano de 2013 e excluídos, dados que estivessem incompletos ou indisponíveis. A análise estatística foi realizada com distribuição da frequência através da análise descritiva das variáveis, com a utilização do programa estatístico SPSS versão 16.0. Além disso, foi aplicado o teste Qui-Quadrado, para verificar se as diferenças entre as variáveis eram significativas. Os resultados foram considerados significativos quando $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** Os dados demonstraram que em 2013 foram concedidos 304.247 benefícios de auxílio - doença acidentários. Destes, 3.963 foram concedidos a profissionais de saúde. Dentre a causas de afastamento por doença do trabalho, foram encontradas: doenças infecciosas e parasitárias, neoplasias, transtornos mentais e comportamentais, doenças do sistema nervoso, doenças do aparelho circulatório, doenças da pele ou do tecido subcutâneo, doenças do ouvido, doenças do sistema osteomuscular e conjuntivo, lesões, envenenamentos, doenças do aparelho respiratório, e doenças do olho. As maiores prevalências foram relacionadas à Transtornos mentais e comportamentais, com 833 (21%) casos, e Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, com 2.189 (55,2%) casos. **CONCLUSÃO:** Os trabalhadores da saúde adoecem pouco ou quando comparados a outras categorias, os dados não revelam a real situação. O subregistro é real e pode ser relacionado às falhas na detecção do nexos causal, na relação entre o adoecimento e o fator laboral. Assim conclui-se que as doenças do Sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo são as principais causas de afastamento do trabalho por profissionais de saúde no Brasil.

Palavras-chave: Profissionais de Saúde; Doenças ocupacionais; Epidemiologia.